



3 de setembro

Como as
**TECNOLOGIAS
DE REPRODUÇÃO**

estão chacoalhando a distribuição
de genes bovinos no Mundo



8:30 | FABIO DIAS

Diretor de Relacionamento com Pecuáristas Friboi

Abertura



8:40 | ROGÉRIO FONSECA

Médico Veterinário, PhD | Diretor de Pecuária da Agropecuária Nelore Paraná

Utilização de inseminação artificial
em grandes rebanhos comerciais.
Os detalhes da condução genética e operacional



9:10 | RODRIGO UNTURA

Médico Veterinário | Global Account Manager / Embryos - ABS Global

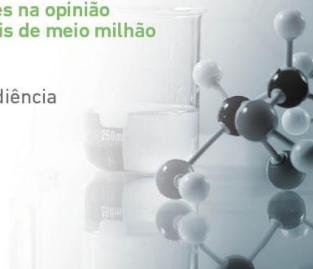
Desafios dos grandes projetos de embriões na opinião
de quem já conduziu a implantação de mais de meio milhão
de embriões em 4 continentes diferentes

10:00 • Debate com a participação da audiência

11:00 • Encerramento

Online e
gratuito!
Basta se
inscrever no link

OFERECIMENTO



TECNOLOGIAS DE REPRODUÇÃO

Rogério Fonseca Guimarães Peres

Setembro de 2020

O PROBLEMA SE REPETE...



2008: Projeto com compra e expansão de áreas: 7.200 vacas – ~50% de prenhez. Sem métrica na recria.



2009: Compra de um rebanho de 9.000 cabeças em fazenda de ciclo completo e arrendamento de toda fazenda (Metade das vacas paridas e metade solteiras) / Bois de 48 meses a pasto castrados. Sem métrica na recria e engorda. Estoque de gado com diferença a menos de 510 cabeças (5,5%)



2013: Compra de um rebanho de 16.000 cabeças em uma fazenda de ciclo completo e arrendamento de toda fazenda (55% das vacas paridas e 45% das vacas solteiras) / Bois de 48 meses castrados a pasto e confinados, Sem métrica na recria. Estoque de gado com diferença a menos de 1100 cabeças do informado (6,9%)



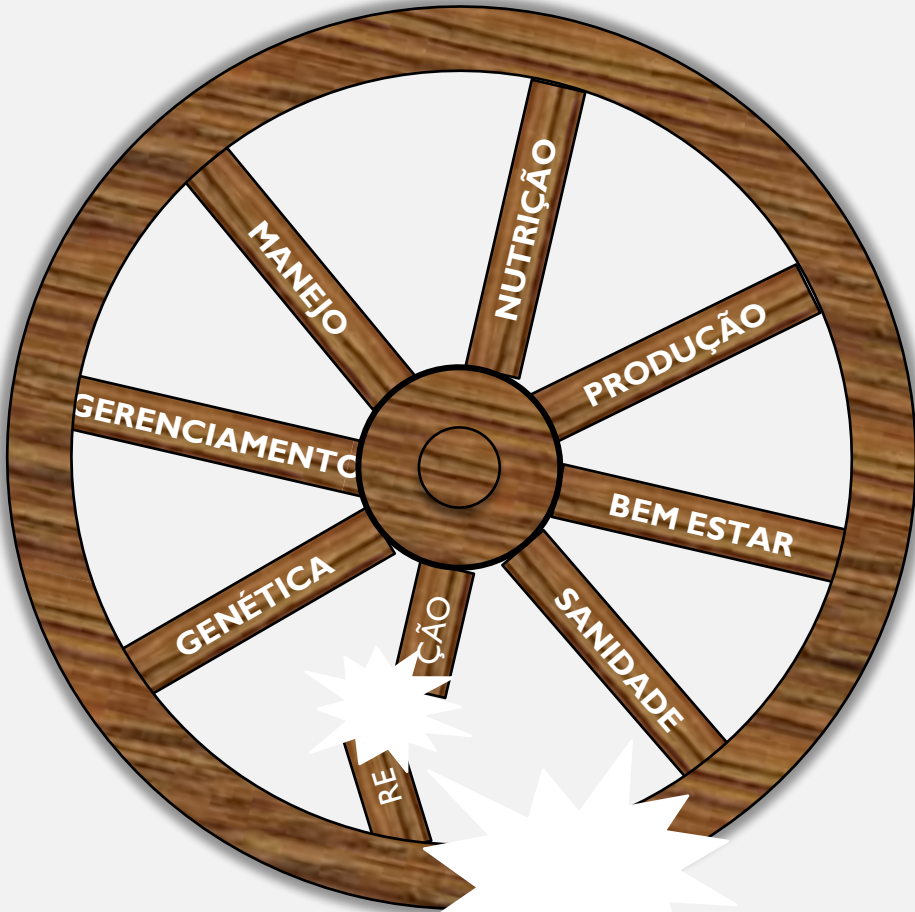
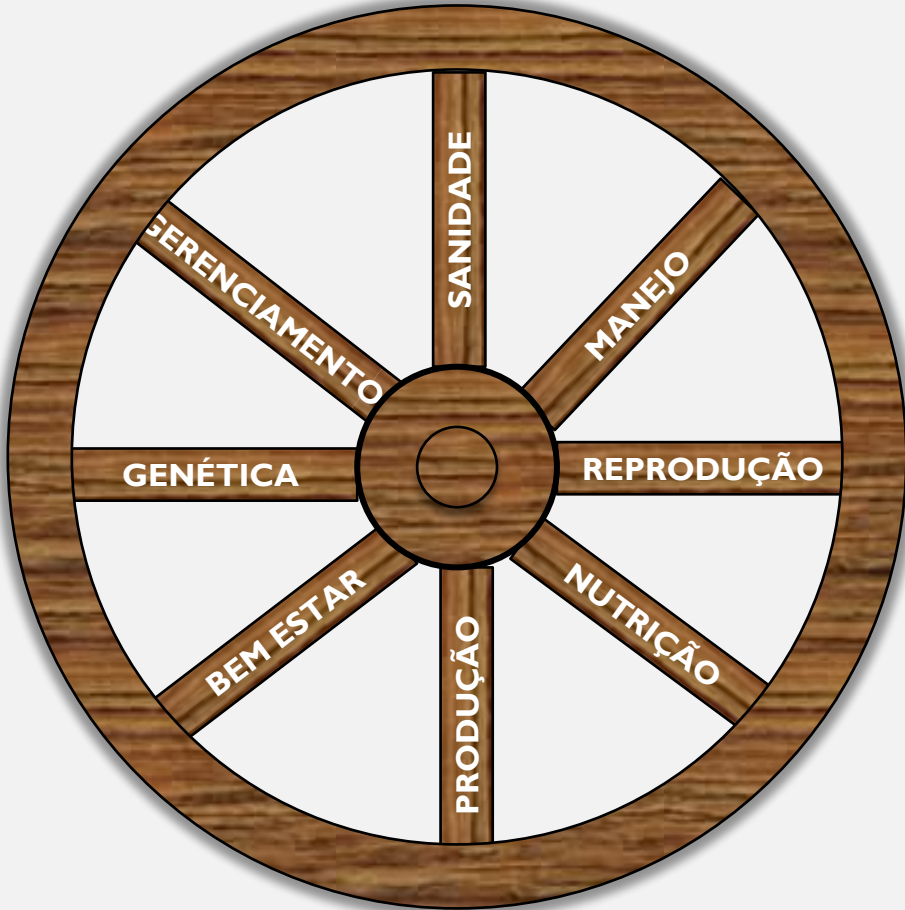
2018: 70.000 matrizes – Desmama de aproximadamente (60% desmame). Sem métrica na recria.



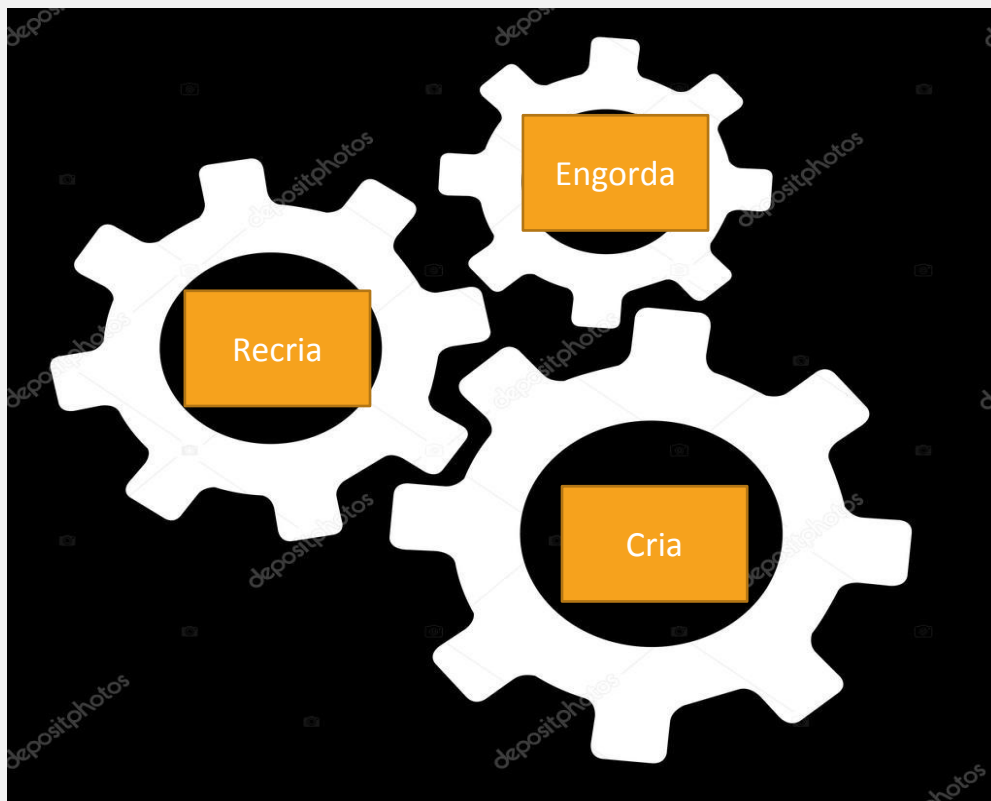
EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO

- Foco nas ações técnicas e de habilidades
- Manejo e Bem Estar Animal
- Manejo de Pastagem / Adubação
- Estratégia Nutricional e Boa execução da Mineralização
- Calendário Sanitário
- Estratégia de Manejo Reprodutivo e Operacionalização
- Acasalamento, Cruzamento e Planejamento Genético
- Integração Lavoura Pecuária
- Efeitos Regionais: Regime Pluviométrico, Clima
- Aptidão da Propriedade e do Proprietário
- Gestão de Pessoas e Liderança
- Gestão zootécnica, gerencial e financeira
- FLUXO de CAIXA
- Necessidade e Capacidade de investimentos

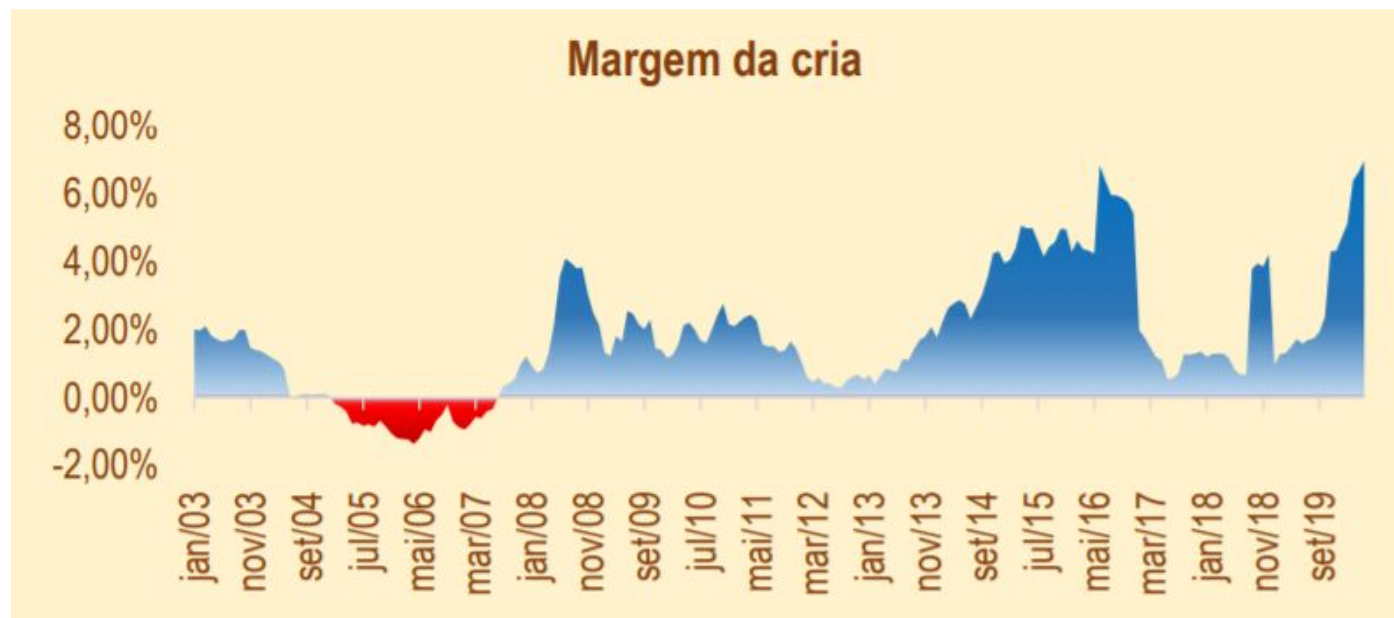
FAZER A RODA GIRAR!



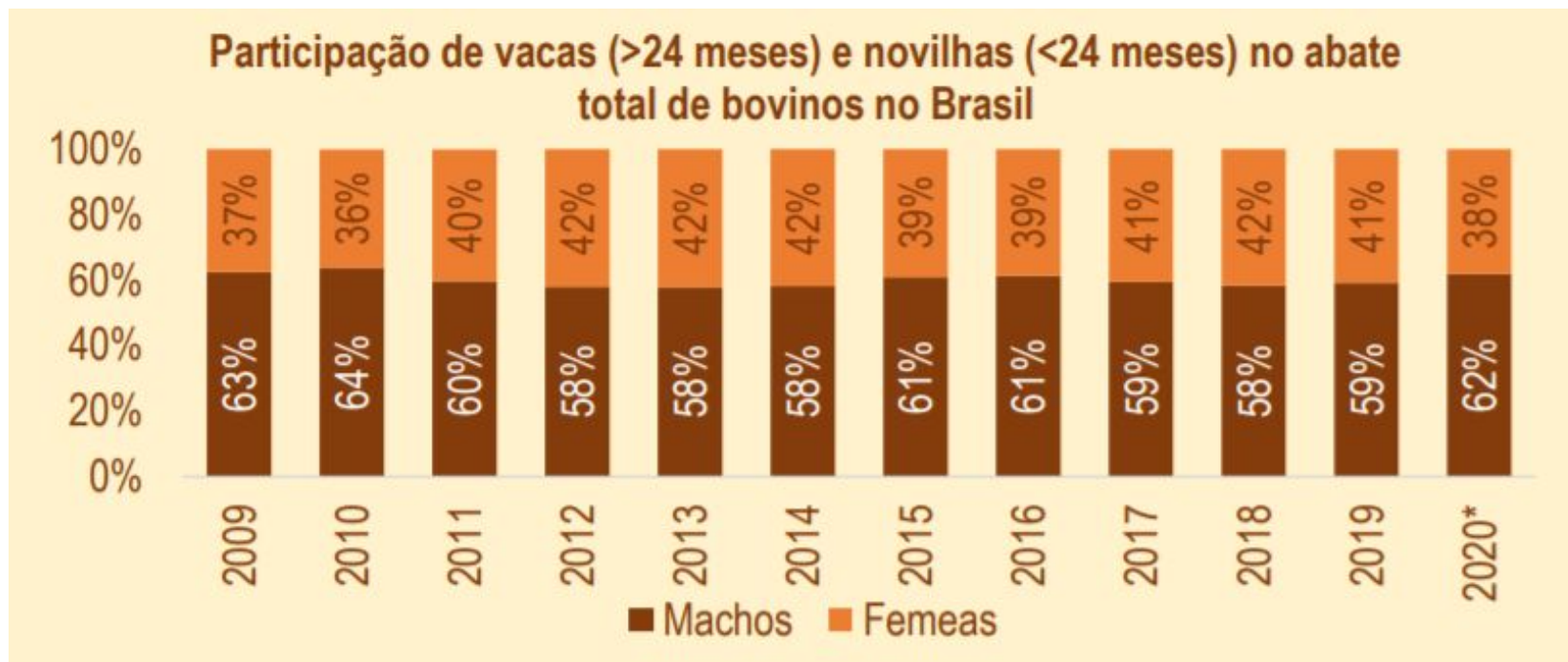
A ESTEIRA QUE PODE TRAVAR O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE CARNE



CRIA CONQUISTANDO SEU ESPAÇO



Fonte: Agrifatto



CRIA CONQUISTANDO SEU ESPAÇO

Fonte: Agrifatto

ÁRVORES DE
VALOR DA
CRIA



Pecuária



Insumos	Produto	Visão de Futuro	Indicador	Meta
<ul style="list-style-type: none"> • Mao-de-obra • Pastagens • Suplementos Minerais • Semen • Touros de Repasse 	<ul style="list-style-type: none"> • Bezerro e bezerra desmamada • Vaca descarte 	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade Requerida • Menor Custo 	Porcentagem de Vacas Paridas Antes do Início da EM	70%
			Taxa de Prenhez Geral	83%
			Peso Geral de Desmame aos 7 meses (kg)	216
			Porcentagem de Vacas Abatidas antes início da parição	100%
			Taxa de Perda de Gestação (Nascimento - DG Final)	6%
			Taxa de mortalidade de Bezerro	4%
			Taxa de Desmame	75%
			Peso Médio das Novilhas aos 18 meses (kg)	300
			Taxa de Lotação Média Ano Sem Intensificação (UA/há)	1,1
			Resultado Líquido / hectare	> R\$ 400,00

QUALIDADE X QUANTIDADE

Na maioria das vezes:

Em um primeiro momento QUANTIDADE é MUITO mais importante que QUALIDADE.

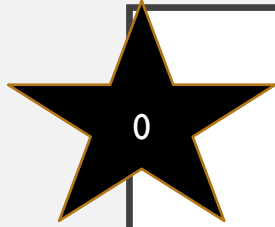
ERROS COMUNS:

CORTES ABRUPTOS EM DURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE MONTA
FALTA DE VISÃO DOS CUSTOS TOTAIS E IMPACTO NO FLUXO DE CAIXA
DA FAZENDA

Bom manejo reprodutivo permite redução de 20 a 30 dias em fazendas com EM longa

O QUE
CONSIDERAR
RELEVANTE
PARA ALTA
EFICIÊNCIA
REPRODUTIVA?



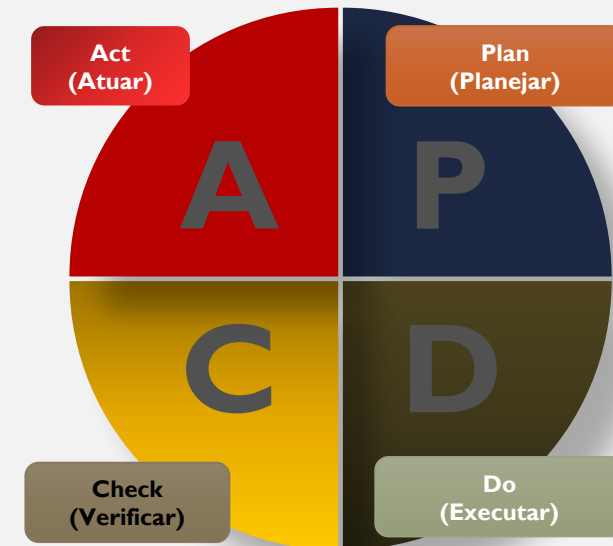


DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA



Onde você está?

- Manutenção
- Pequenas melhorias
- Mudança de cultura e grande oportunidade de melhoria



PLANEJAMENTO

	# Matrizes	IATF 1		IATF 2		IATF 2		Total		Total IA Nelore	Total IA Cruzado	Prenhez final	
		%	+	%	+	%	+	%	+	IA	IA	%	+
Múltipara	8.245	54%	4.452	51%	1.934	48%	776	0,83	6.805	11.606	2.048	87,0%	7.173
Primípara	3.679	46%	1.692	43%	854	40%	394	0,76	2.794	6.798	0	72,0%	2.649
Novilha	3.300	46%	1.518	43%	766	40%	406	0,77	2.556	5.082	1.016	84,0%	2.772
Precoce	1.500	40%	600	36%	324	30%	173	0,69	1.042	2.976	0	65,0%	975
F1	2.000	55%	1.100	51%	459	45%	198	0,83	1.670		3.341	83,0%	1.660
Total	18.724	50%	9.363	47%	4.338	43%	1.948	79%	14.866	26.462	6.405	81,3%	15.229

Raça do touro usado na IA
 Novilhas – Nelore
 Primíparas – Nelore
 Múltiparas paridas 8, 9, 10 e 11 – Nelore
 Data corte para inseminar com Nelore: 31/01/2021

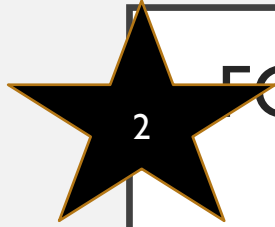




ESTOQUE DE GADO OU MAPA DO REBANHO

- Praticamente todas as fazendas não sabem o estoque de gado corretamente.
- Movimentações no quadro abaixo, apesar de simples, se não acompanhadas, geram erros enormes de estratégia.

Saldo Mês Anterior	Nascimento	Compra	Transferência Filial (+)	Evolução (+)	Transferência Filial (-)	Evolução (-)	Consumo	Vendas	Mortes	Saldo Mês
1660	234								14	1879
1671	234								14	1890
3788									6	3782
516					500					16
5457					800				6	4651
0										0
4428					118			252	3	4055
1										1
12115					624		20	54	9	11408
0										0
0										0
0										0
528									1	527
30163	468	0	0	0	2042	0	20	306	54	28210



FORMAÇÃO DE LOTES E NOMENCLATURA DOS LOTES

- A eficiência de formação de lotes para entrada em estação de monta é um gargalo em praticamente todas as fazendas, seja pela estratégia adotada para formação das maternidades, seja pelo foco em detalhes zootécnicos (apartação de bezerro por sexo e/ou outros).
- Comunicação da formação de lotes da equipe para estar correto e atualizado no Calendário de Atividades Reprodutivas.
- Evitar erros no momento que determinado lote deverá estar no curral.

E.M.IA	Descrição	Quantidade	E.M.IA	Início
13	18/19-VSBR-GM004	367	13	13/11/2018
10	18/19-VSSB-GM012	196	10	20/11/2018
12	18/19-VSVS-GM008	281	12	24/11/2018
15	18/19-VSVS-GM004	217	15	25/11/2018
23	18/19-VSBR-GM002	171	23	28/11/2018
22	18/19-VSSV-GM002	434	22	29/11/2018
32	18/19-VSES-GM002	521	32	30/11/2018
17	18/19-VSES-GM010	121	17	01/12/2018
16	18/19-VSES-GM005	102	16	01/12/2018
19	18/19-VSRC-GM011	213	19	03/12/2018
18	18/19-VSSV-GM008	61	18	03/12/2018
21	18/19-VSCR-GM008	104	21	08/12/2018
20	18/19-VSST-GM004	113	20	08/12/2018
24	18/19-VSSB-GM019	128	24	10/12/2018



EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA E EVENTUAL MUDANÇA DE CAMINHO

- IATF + Touro
- IATF + Ressinc + Touro
- IATF + Ressinc + Ressinc + Touro
- IATF + Ressinc + Ressinc + Ressinc
- IATF + Ressinc + Ressinc + Ressinc + Resinc
- IATF + Ressinc Precoce + Touro
- IATF + Ressinc com Dopler



Manutenção ou
Alteração da
estratégia?

ECC Parto
ECC IATF
ECC DG
ECC Desmama
DG Intermediário (IATF)
Ciclicidade no DG



4

INFORMAÇÃO

- CALENDÁRIO DE TRABALHO – PROGRAMAÇÃO DO TAMANHO DA EQUIPE E USO DOS CURRAIS
- Software = CONTROLE
- Análise = OLHAR O CONTROLE E EXTRAIR O QUE FOR POSSÍVEL
- Disponibilidade da informação = AÇÃO RÁPIDA
- Brainstorming



5

TREINAMENTO

- Treinamento de Base – Vaqueiros e Capatazes
- Alinhamento do Trabalho
- Modelo de Produção Padronizado



6

EQUIPE

Liderança

Confiança

LIDERANÇA

"APENAS TRÊS COISAS QUE
ACONTECEM DE FORMA **NATURAL**
NUMA ORGANIZAÇÃO: ATRITOS,
CONFUSÃO E BAIXA PERFORMANCE.
**PARA TODO O RESTO, É PRECISO
DE LIDERANÇA."**

Peter Drucker





CHECK LIST PARA
BOA EFICIÊNCIA
REPRODUTIVA

NESSES 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA

- Realizado / Acompanhado / Gestão de aproximadamente 450.000 Inseminações:

- Nutricional



Amamentação



ESTRATÉGIA REPRODUTIVA

	Estratégia / Categoria	IATF + Touro	IATF + IATF + Touro	IATF + IATF + IATF + Touro
Fazendas que fazem Precoce - Etapa 2	Novilhas Precoces			
	Novilhas 24 meses			
	Primíparas Precoces			
	Primíparas			
	Secundíparas Paridas no "Cedo"			
	Secundíparas Paridas no "Tarde"			
	Multíparas Paridas no "Cedo"			
	Multíparas Paridas no "Tarde"			

1 - A estratégia deve ser adequada a cada sistema de produção e ao planejamento de longo prazo da fazenda

2 - A decisão de usar Monta Natural e uma ou mais inseminações via protocolos de IATF deve ser feita por um técnico com conhecimento na área reprodutiva. As recomendações acima não se aplicam a todos os sistemas de produção

				P	D	C	A
Descrição	Ação	Quando	Mês	Plan	Do	Check	Act
1	Estoque de Gado e Mapa de Gado	Fechamento mensal	Rotina				
2	Planejamento da Estação de Monta	No DG Final	Maio a Junho				
2.1	Avaliação de ECC das vacas ao desmame	No Desmame	Maio a Julho				
2.2	Avaliação da estratégia de seca das novilhas	Vacina de Maio	Maio				
2.3	Avaliação da estratégia de seca das precoces	No Desmame	Maio a Julho				
2.4	Estratégia de Manejo reprodutivo de Cada Categoria	No planejamento usando itens 1 e 2.1 a 2.3	Julho				
2.5	Escolha da Genetica de Touros Melhoradores para características desejadas e Compra de Semen de Touros de Boa Fertilidade	Antecipação de Compras	Julho				
2.6	Treinamento da equipe e/ou contratação de Terceiro		Agosto				
3	Pre-Estação de Monta						
3.1	Andrologicos		Julho a Setembro				
3.2	Checar necessidade de compra de touros e realizar compra		Agosto a Outubro				
3.3	Manejo de Maternidade e Formação de Lotes		Agosto a Janeiro				
4	Início da Estação de Monta						
4.1	Calendário de Manejo Reprodutivo de acordo com Lotes	Mensal	Rotina				
4.2	Execução dos Protocolos de IATF	De acordo com 2.4	Rotina				
4.3	Boa aplicação dos Produtos durante o Protocolo	De acordo com 2.4	Rotina				
4.4	Descongelador, checagem de Temperatura	De acordo com 2.4	Rotina				
4.5	Inseminador treinado, calmo	De acordo com 2.4	Rotina				
4.6	Manejo calmo no curral para amenizar estresse	De acordo com 2.4	Rotina				
5	Diagnóstico de Gestação Parcial de IATF						
5.1	Avaliar ECC de todas vacas		Rotina				
5.2	Avaliar prenhez e ovário das vacas vazias		Rotina				
5.3	Decisão: Mantem planejamento reprodutivo inicial ou altera de acordo com item 5.2?		Rotina				
5.4	Avalia resultados parciais e faz ação corretiva se necessário		Rotina				
6	Diagnóstico de Gestação Final de EM						
6.1	Avaliar ECC de todas vacas		Maio a Julho				
6.2	Descarte de Fêmeas Vazias		Maio a Julho				
6.3	Avalia resultados finais e faz ação corretiva se necessário		Maio a Julho				
6.4	Decisão: Realizar Planejamento Reprodutivo da proxima EM Iniciando no Item 2		Maio a Julho				



CHECK LIST GERAL
– ESTRATÉGIA
NUTRICIONAL

ESPÉCIE FORRAGEIRA E TIPO DE CAPIM

COMPOSIÇÃO FORRAGEIRA		
TIPOS DE FORRAGENS	COMPOSIÇÃO	
	ÁREA (ha)	% da AE
BRACHIARIAS	25.850	41%
BRAQUIARÃO	17.667	28%
RUZIZIENSIS	1.066	2%
HUMIDÍCULA	5.538	9%
MG5 (XARAÉS)	1.416	2%
DECUMBENS	164	0%
PANICUNS	34.151	55%
MOMBAÇA	30.962	50%
TAMANI	1.484	2%
MASSAI	1.425	2%
ZURI	281	0%
OUTRAS ESPÉCIES	1.954	3%
ANDROPOGON	57	0%
CONVERT	529	1%
OUTROS TIPOS	1.368	2%
TOTAL	61.954	99%

- Porcentagem de capim:
- Equilíbrio de espécies forrageiras



CHECK LIST GERAL
– ESTRATÉGIA
SANITÁRIA

EXEMPLO DE CALENDÁRIO SANITÁRIO

			JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Estação Monta	Veas		Até 2003						MANEJOS					
	Novilhas		Até 2003						Início: 15/11					
Toque									Início: 15/11					
Nascimento			Vermifugo Umbicure							Vermifugo Umbicure	Vermifugo Umbicure	Vermifugo Umbicure	Vermifugo Umbicure	Vermifugo Umbicure
Desmama							Vermifugo	Vermifugo	Vermifugo	Vermifugo				
Pesagem														
CATEGORIAS			ATIVIDADES SANITÁRIAS											
Acima 36 meses	Macho (Touros)										Brinco Mosca Vermifugo Clostridiose		Brinco Mosca Aftosa Raiva Vermifugo	
	Matrizes						Vermifugo Clostridiose Leptospirose	Vermifugo Clostridiose Leptospirose	Vermifugo Clostridiose Leptospirose				Leptospirose Aftosa Raiva Brinco Mosca	
25 a 36 meses	Macho (Confinamento)													
	Novilhas						Vermifugo Clostridiose Leptospirose	Vermifugo Clostridiose Leptospirose	Vermifugo Clostridiose Leptospirose				Aftosa Raiva Brinco Mosca Leptospirose	
13 a 24 meses	Macho													
	Novilhas em recría						Aftosa Vermifugo				Vermifugo Raiva Clostridiose Leptospirose		Aftosa Raiva Vermifugo Leptospirose Brinco Mosca	
0 a 12 meses	Macho	Carimbo 8												
		Carimbo 9	Clostridiose	Clostridiose	Clostridiose	Clostridiose	Aftosa							
	Carimbo 10	CS,10	C10,11	C11,12	C12,1	Clostridiose								
	Carimbo 11	Raiva	Raiva	Raiva	Raiva	C1							Aftosa	
Carimbo 12	CS,10	C10,11	C11,12	C12,1	Raiva							Raiva C8	CS,9	
Carimbo 1					C1							Clostridiose C8	Raiva	
Carimbo 2													CS,9	
Fêmea	Carimbo 8													
	Carimbo 9	Clostridiose	Clostridiose	Clostridiose	Clostridiose	Aftosa								Clostridiose
Carimbo 10	CS,10	C10,11	C11,12	C12,1	Clostridiose									CS,9
Carimbo 11	Raiva	Raiva	Raiva	Raiva	C1								Aftosa	Raiva
Carimbo 12	CS,10	C10,11	C11,12	C12,1	Raiva								Raiva C8	CS,9
Carimbo 1	Brucelose	Brucelose	Brucelose	Brucelose	Brucelose								Clostridiose C8	Brucelose
Carimbo 2	C9	C10	C11	C12	C1								C8	
Tropa Serviço									Equest Raiva Equiloid			Equest Praxox		

INFLUÊNCIA DA ALTERAÇÃO DO ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E DE HORMÔNIOS METABÓLICOS PÓS-PARTO NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS NELORE INSEMINADAS EM TEMPO FIXO

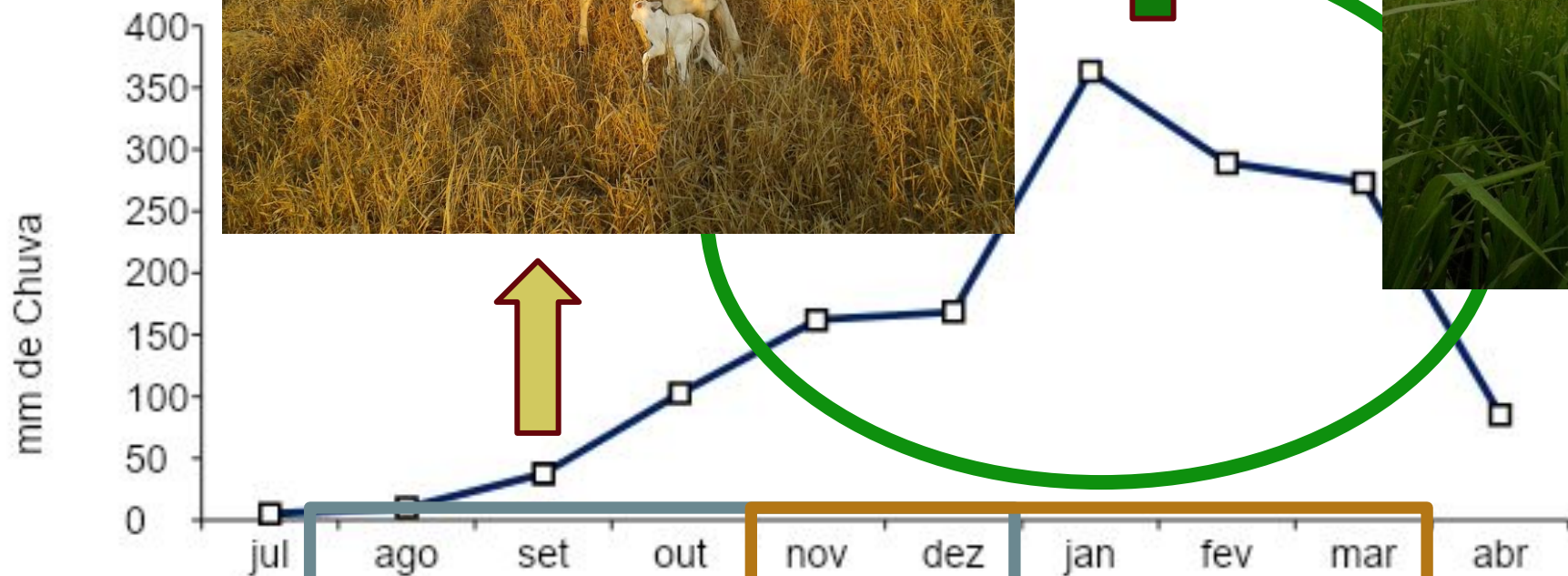


Rafael Silveira Carvalho

Orientador: Prof. Dr. José Luiz Moraes Vasconcelos

Botucatu – SP
Novembro de 2017

DOIS CENÁRIOS



Estação de
Partição

Estação de Montagem

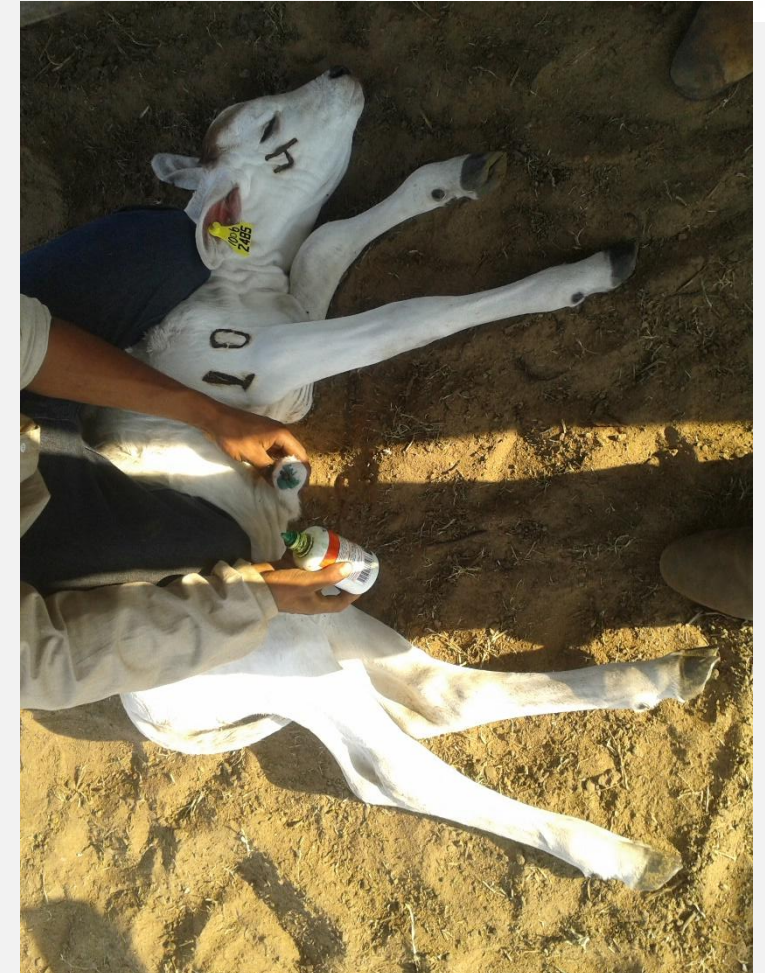
MATERIAIS E MÉTODOS

- Total de 1909 vacas Nelore lactantes
 - Analisadas separadamente por paridade



múlti

MATERIAIS E MÉTODOS



ECC ao Parto	% vacas (n)	ECC ao Parto	% P/1 ^a IA	Alteração de ECC	% vacas (n) ¹	ECC na IA	ECC no DG	% P/1 ^a IA	% CL no DG ²	% P/2 ^a IA	P/ 1 ^a +2 ^a IATF	Taxa de Prenhez Final	Peso do Bezerro ³
Alto ECC (≥ 3,5)	24% (142)	3,51 ^a	47,4 ^a	Mantendo	31% (44)	3,30 ^a	3,69 ^a	55,1 ^a	43,6 ^a	35,7	70,0 ^a	86,9 ^a	203 ^{bc}
				Perdendo	69% (98)	3,04 ^b	3,05 ^d	43,1 ^{aby}	18,0 ^{bc}	42,5	60,2 ^{ab}	82,1 ^a	211 ^a
Moderado ECC (3,00 - 3,25)	60% (358)	3,10 ^b	44,3 ^a	Ganhando	26% (93)	3,10 ^b	3,44 ^b	57,0 ^{ax}	34,8 ^a	25,5	65,7 ^a	81,8 ^a	195 ^d
				Mantendo	20% (72)	2,93 ^c	3,11 ^c	55,3 ^a	25,9 ^{ab}	35,5	72,0 ^a	87,2 ^a	203 ^{bcx}
				Perdendo	54% (193)	2,84 ^d	2,77 ^e	35,4 ^b	10,9 ^{bc}	36,5	52,4 ^{bc}	69,8 ^b	208 ^{ab}
Baixo ECC (≤ 2,75)	16% (93)	2,66 ^c	25,9 ^b	Ganhando	51% (47)	2,82 ^d	3,03 ^d	35,8 ^{bc}	12,8 ^{bc}	18,9	45,4 ^{bc}	60,7 ^b	197 ^{cdy}
				Mantendo	49% (46)	2,65 ^e	2,60 ^f	20,1 ^c	6,7 ^c	27,3	42,3 ^c	58,0 ^b	205 ^{ab}
EPM		0,02	4,4	48%		0,04	0,03	7,0	7,0	8,9	6,7	11,2	3,5
Valor de P		<0,001	0,002			<0,01	<0,001	<0,001	<0,001	0,28	0,002	<0,001	<0,001

ECC ao Parto	% vacas (n)	ECC ao Parto	% P/I^a IA	Alteração de ECC	% vacas (n)¹	ECC na IA	ECC no DG	% P/I^a IA	% CL no DG²	% P/2^a IA	P/I^a+2^a IATF	Taxa de Prenhez Final	Peso do Bezerrão³
Moderado ECC (3,0 - 3,25)	33% (138)	3,06 ^a	62,9 ^a	Ganhando	29% (40)	3,09 ^a	3,45 ^a	69,2 ^a	54,8 ^a	27,6	78,6	97,8 ^a	194 ^b
				Mantendo	33% (46)	2,88 ^b	3,03 ^b	67,6 ^a	44,3 ^a	40,5	79,5	97,9 ^a	202 ^{ab}
				Perdendo	37,7 (52)	2,74 ^c	2,76 ^d	55,4 ^{ab}	43,1 ^a	56,7	76,2	94,5 ^{abx}	204 ^a
Baixo ECC (≤ 2,75)	67% (285)	2,57 ^b	41,2 ^b	Ganhando	53% (151)	2,65 ^d	2,92 ^c	45,4 ^{bcx}	40,3 ^a	49,1	70,3	85,0 ^{bcy}	198 ^b
				Mantendo	47% (134)	2,52 ^e	2,59 ^e	35,5 ^{cy}	20,5 ^b	45,5	62,1	81,5 ^c	204 ^a
EPM		0,02	5,1			0,04	0,03	7,4	10,1	10,2	7,5	4,1	4,0
Valor de P		<0,001	<0,001			<0,001	<0,001	<0,001	0,007	0,52	0,18	0,003	0,05

ECC ao Parto	% vacas (n)	ECC ao Parto		Alteração de ECC	% vacas (n) ¹	ECC na IA	ECC no DG	% P/I ^a IA	% CL no DG ²	% P/2 ^a IA	P/I ^a +2 ^a IATF	Taxa de Prenhez Final	Peso do Bezerrão
		Parto	% P/I ^a IA										
Alto ECC (≥ 3,5)	39% (347)	3,58 ^a	59,0 ^a	Mantendo	41% (142)	3,37 ^a	3,67 ^a	59,8 ^a	81,7 ^a	50,0	76,2	96,5	211 ^b
				Perdendo	59% (205)	3,08 ^b	3,09 ^c	55,9 ^{ab}	62,7 ^{bc}	46,6	72,3	92,3	215 ^{ab}
Moderado ECC (3,0 - 3,25)	35% (314)	3,13 ^b	52,5 ^{ab}	Ganhando	20% (63)	3,11 ^b	3,47 ^b	62,3 ^a	64,3 ^{abc}	58,6	83,0	96,6	211 ^b
				Mantendo	24% (75)	2,91 ^c	3,13 ^c	49,9 ^{abc}	77,7 ^{ab}	63,4	79,8	93,6	213 ^{aby}
				Perdendo	56% (176)	2,74 ^d	2,77 ^d	48,1 ^{bc}	54,1 ^c	51,6	73,7	94,7	218 ^{ay}
Baixo ECC (≤ 2,75)	26% (232)	2,60 ^c	47,3 ^b	Ganhando	43% (100)	2,56 ^e	2,88 ^e	47,2 ^{bc}	32,7 ^d	56,5	74,0	90,4	210 ^b
				Mantendo	57% (132)	2,53 ^e	2,57 ^f	44,4 ^c	24,3 ^d	41,9	66,3	89,1	215 ^{ab}
EPM		0,02	4,1			0,03	0,03	4,8	7,7	7,3	5,1	2,8	3,1
Valor de P		<0,001	0,026			<0,001	<0,001	0,067	<0,001	0,37	0,23	0,17	0,075

Protocolo	Condição corporal	Sêmen	Inseminador	Resultado Esperado
0,9	0,9	0,9	0,9	65,6 %
0,9	0,7	0,9	0,9	51,0 %
0,9	0,7	0,7	0,9	39,7 %
0,8	0,7	0,7	0,7	27,4 %

MULTIPLICAÇÃO DE ERROS OU ACERTOS

COMO ESCOLHER A MELHOR GENÉTICA?

Avicultura de corte

1950



1,600kg

70 dias

2,5:1kg pv

2009



2,350kg

40 dias

1,7:1kg pv

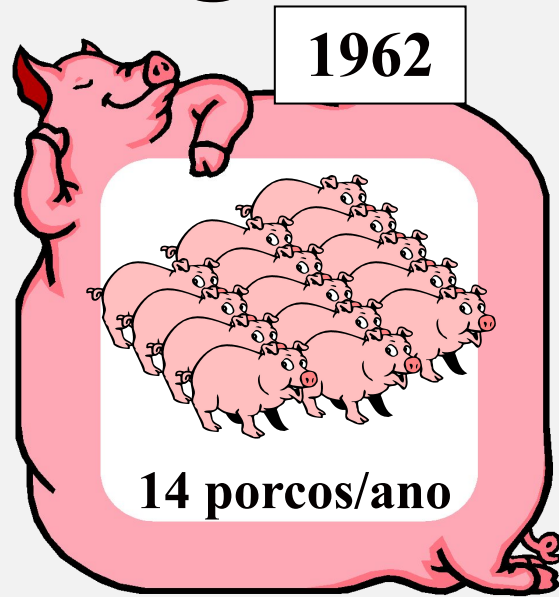
X

Peso

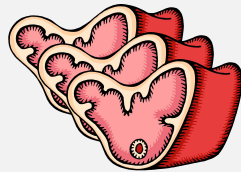
Idade

Conversão

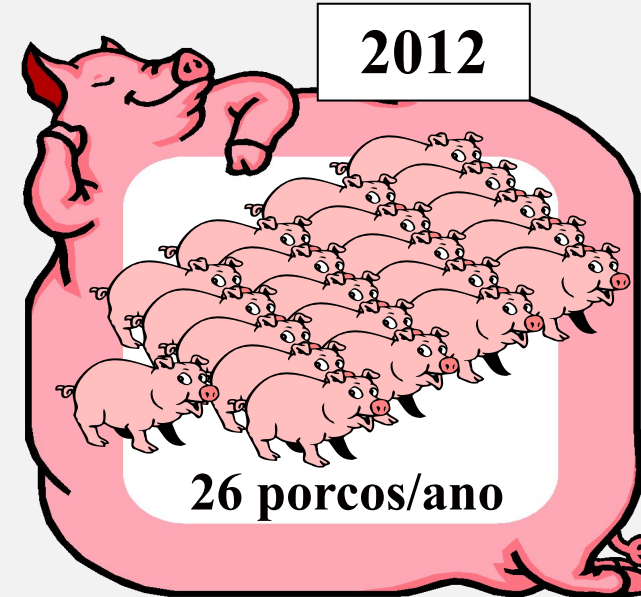
Progresso Genético PIC



410 kg de comida
por porco



34 kg de
carne magra
por porco



273 kg de
comida por
porco



45 kg de carne
magra por porco

Fonte: PIC

SISTEMA DE PRODUÇÃO BRASILEIRO



CADEIA DE PRODUÇÃO



Sistema de Cria

- Peso a desmama
- Habilidade Materna
- Precocidade Sexual

Recria:

- Adaptação
- Velocidade de GMD

Confinamento

- Consumo e Eficiência
- Ganho de Carcaça
- Qualidade (gordura, idade)

Indústria

- Qualidade (gordura, idade, pH, cor)
- Rendimento de desossa

FALANDO DE PECUÁRIA - AS ESTRATÉGIAS MAIS USADAS NA PRÁTICA

- GENÉTICA ADITIVA: HERDABILIDADE
 - DEPs: Melhoramento genético da raça pura
- HETEROSE
 - Uso de cruzamento industrial e demais estratégias de cruzamento

AS TECNOLOGIAS SE
COMPLEMENTAM!



HETEROSE: COMPLEMENTARIEDADE



- ✓ Fertilidade e Precocidade Sexual
- ✓ Acabamento
- ✓ Ganho de peso
- ✓ Qualidade de carne

ANGUS

- ✓ Adaptação
- ✓ Rusticidade
- ✓ Longevidade

ZEBUÍNOS



Adaptado de Vasco Beheregaray Neto (2011)

PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO DA RAÇA NELORE

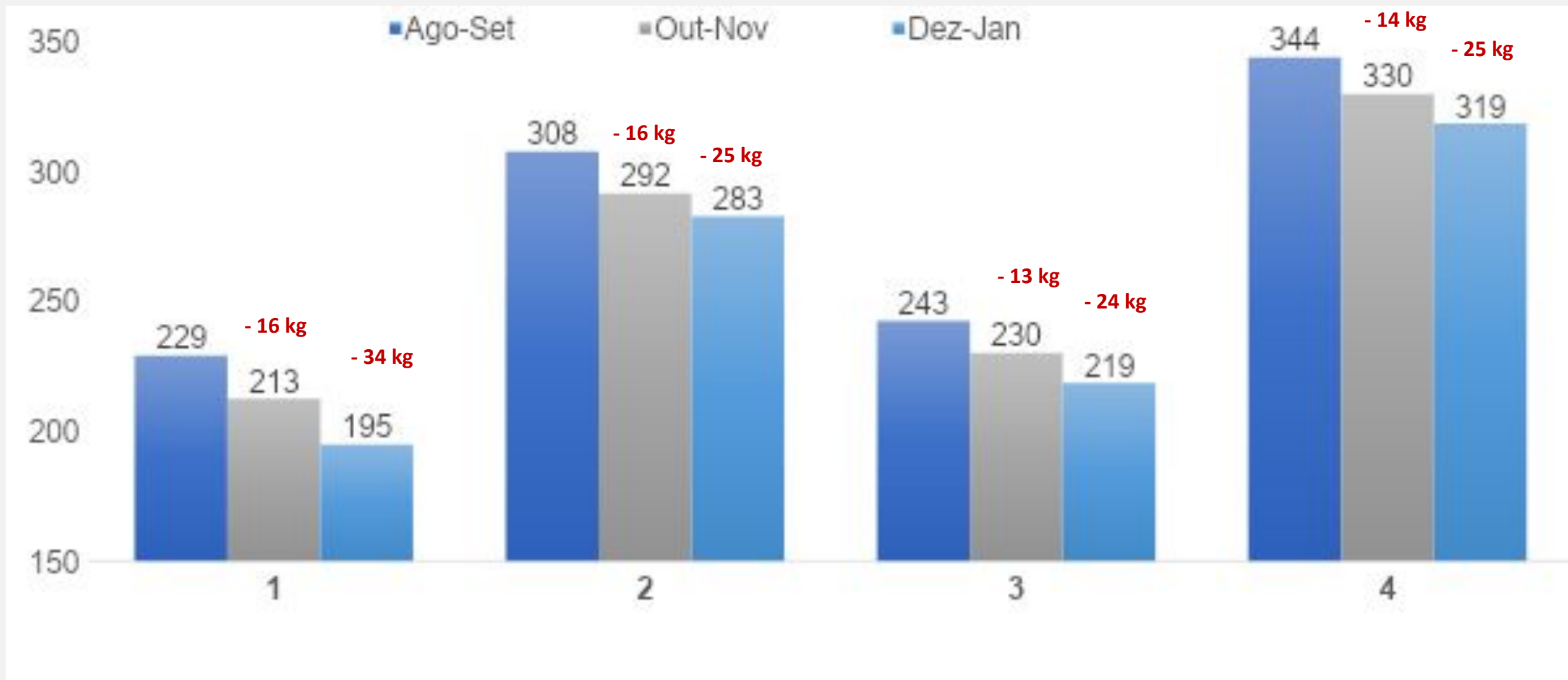


CURVA DE NASCIMENTO E PESO A DESMAMA

Raça x Mês de Nascimento	8	9	10	11	12	1	2	Total
½ Angus x Nelore	251,38	242,08	239,61	229,47	230,47	210,03	212,36	233,00
Fêmea	246,54	234,25	230,85	220,82	222,63	207,21	211,32	225,88
Macho	255,88	249,14	248,24	236,84	236,94	212,32	213,18	239,22
Nelore	237,27	209,68	201,65	198,48	191,17	176,96	171,11	195,45
Fêmea	220,22	199,21	193,11	188,05	180,68	168,18	163,70	186,09
Macho	249,70	221,31	210,17	208,01	200,91	184,22	176,57	204,27
Total	248,49	225,98	213,04	211,89	205,25	187,65	182,17	210,44

6 a 23% de peso superior

Época nascimento vs. Peso de carcaça – Macho



OBRIGADO!

RFGPERES@GMAIL.COM

(64)999630870

